

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: FATORES RELACIONADOS A DISFUNÇÃO SEXUAL NO PÓS-PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Ellen Maria Oliveira de Sá

Yngrid Martins da Silva

Autores: Amanda Sebastiana Lima Correia

Cristiane Purificação de Oliveira Teixeira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A sexualidade é definida como um dos indicadores de qualidade de vida, logo, pode interferir em fatores biológicos, sociais, psicológicos e espirituais. A disfunção sexual, em geral, pode ser definida como um transtorno que caracteriza uma perturbação clinicamente significativa no que diz respeito a capacidade de sentir de forma adequada ou experimentar prazer sexual, conseqüentemente, causa diminuição na qualidade de vida da mulher. O parto é um acontecimento marcante na vida da maioria das mulheres, o que gera grandes alterações no modo de vida, pois além de voltar seus cuidados ao recém-nascido, a mulher passa pelo cansaço devido à privação do sono e a falta de percepção corporal. **OBJETIVO:** Investigar os fatores relacionados a disfunção sexual em puérperas e descrever as dificuldades na abordagem sobre assuntos referentes à sexualidade feminina no período pós-parto. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, para tal, foi realizada buscas por referências no Portal de Pesquisa da BVS Enfermagem: Informação e Conhecimento para a Saúde. As buscas foram realizadas utilizando os descritores 'disfunção sexual', pós-parto ou 'puerpério', por meio do operador booleano AND. Foram identificados 149 artigos nas bases de dados BDNF e Lilacs, sendo incluídos artigos em português e inglês sem recorte temporal. 09 artigos foram selecionados para revisão. **RESULTADOS:** Estudos mostram que parte das mulheres retorna à sua vida sexual dentro de três a seis meses. No puerpério, inúmeros fatores e dificuldades podem ser adjuntos ao declínio da função sexual, podendo ser o trauma perineal provocado pela via de parto, a laceração vaginal, depressão pós-parto, medo de engravidar, a amamentação, a episiotomia e violência do parceiro. **CONCLUSÃO:** Com base nos estudos analisados, pode-se concluir que a via de parto não interfere na disfunção sexual, contudo, pode afetar quanto ao psicológico em decorrência de acontecimentos que a parturiente possa ter vivido durante seu parto. Além disso, inúmeros fatores podem causar a disfunção sexual, tornando a sua avaliação antes, durante e após a gestação, assim, todas as mulheres precisam receber orientações e acolhimento relacionado às temáticas que envolvem a área, para o retorno à atividade sexual.